

Estimativas de Possíveis Recursos de Petróleo e Gás na América Central e na América do Sul

U.S. Department of the Interior
U.S. Geological Survey

USGS Fact Sheet FS-039-01
September 2001

O U.S. Geological Survey recentemente completou estimativas de possíveis recursos de petróleo e gás em 130 áreas petrolíferas pré-determinadas no mundo (USGS, 2000). Vinte e três destas áreas ficam na América do Sul, na América Central, e no Caribe (fig. 1). Os resultados estão apresentados na tabela 1. Nas 23 áreas, estimamos um total de 105 BBO e um total de 487 TCFG. A região composta de América Central mais América do Sul ficou em terceiro lugar no mundo em termos de possíveis recursos de petróleo e gás. No primeiro lugar ficou o Oriente Médio e no segundo lugar ficou a antiga União Soviética (USGS, 2000). As áreas com maiores probabilidades de encontrar depósitos gigantes de petróleo e gás se localizam nas áreas do Oceano Atlântico começando com a Bacia de Santos no sul até a Bacia Guyana-Suriname no norte. As possibilidades de existirem depósitos gigantes são maiores nas áreas submersas do mar até profundidades de 3,600 m. Diversos depósitos gigantes de petróleo foram descobertos no mar na Bacia de Campos e ainda podem ser encontrados depósitos similares na Bacia de Campos e suas imediações.

As áreas no norte da América do Sul como a Bacia de Maracaibo e a Bacia da Venezuela do Leste tem produzido petróleo e gás há muito tempo e tem depósitos gigantes de petróleo. As possibilidades de se encontrar outros depósitos gigantes nessas áreas são

muito menores do que as possibilidades de encontrá-los nas áreas no mar ao leste do continente. Apesar deste resultado, estima-se que áreas como as Bacias de Maracaibo e da Venezuela do Leste (também no mar perto de Trinidad-e-Tobago) tenham recursos significativos de gás. Nas áreas perto dos Andes (incluindo Santa Cruz-Tarija, Neuquen, Magallanes, e São Jorge), as possibilidades de se encontrar grandes depósitos de petróleo são baixas por causa da geologia, as pesquisas já feitas, e a história de depósitos descobertos. Essas áreas foram examinadas à muitos anos e a experiência indica que somente pequenos depósitos de petróleo ainda estão por serem descobertos. Sem dúvida, existem possibilidades de encontrar grandes depósitos de gás em algumas áreas perto dos Andes.

Referências: U.S. Geological Survey World Energy Assessment Team (USGS), 2000, U.S. Geological Survey world petroleum assessment 2000—Description and results: U.S. Geological Survey Digital Data Series DDS-60, 4 CD-ROMs, Adobe Acrobat format. <http://geology.cr>.

usgs.gov/energy/WorldEnergy/DDS-60/

Figura 1. Mapa da América Central e da América do Sul com as áreas analisadas marcadas em cor vermelha, zonas petrolíferas (marcadas por linha vermelha), e fronteiras dos países marcadas por linhas pretas.

Tabela 1. Resultados de análises para América Central e América do Sul.

[MMBO, milhões de barris de petróleo; BCFG, bilhões de pés cúbicos de gás; MMBNGL, milhões de barris líquidos de gás natural. Os resultados apresentados incluem estimativas dos riscos estatísticos. Nos casos de depósitos de gás, todos os líquidos estão incluídos na categoria designada como NGL (líquidos de gás natural). Os possíveis recursos de gás incluem gás possivelmente relacionado com depósitos de petróleo. F95 representa a chance de 95 por cento de achar pelo menos a quantidade na tabela. Outros níveis de probabilidade estão indicados da mesma maneira. As probabilidades podem ser somadas com a suposição de perfeitas correlações positivas. (Para maiores detalhes, ver USGS (2000))]

Para obter maiores informações contatar: Christopher J. Schenk, U.S. Geological Survey, MS 939, Denver Federal Center, Box 25046, Denver, CO 80225; schenk@usgs.gov